



A Santa Sé

**MENSAGEM DO PAPA JOÃO PAULO II
AO CARDEAL-ARCEBISPO D. CLÁUDIO HUMMES
POR OCASIÃO DA CELEBRAÇÃO
DO 450º ANIVERSÁRIO DA CIDADE DE SÃO PAULO**

*Ao Venerável Irmão Cláudio HUMMES
Cardeal-Arcebispo de São Paulo*

É para mim motivo de profunda alegria e ação de graças, elevadas ao Todo-Poderoso, evocar o significativo evento do 450º aniversário da fundação de São Paulo, afirmando-me presente nas celebrações, com idêntico afeto como se aí estivesse, e acompanhando a todos os paulistanos em seu júbilo pela fausta efeméride da Capital do Estado. A todos desejo "graça, misericórdia e paz, da parte de Deus Pai e de Jesus Cristo, nosso Senhor!" (2 Tm 1, 2). Numa só alma e num só coração, a parcela da Igreja aí congregada entoia jubilosos hinos de louvor a Deus por ter querido fazer de São Paulo um centro de progresso material com vasta importância para o País e, de modo especial, por ter imprimido na vida do povo, através de um amálgama de raças e culturas, o espírito cristão feito de compreensão, solidariedade, justiça e paz, que serviu de modelo para todo o brasileiro.

"Recordar é viver". Assim cantava o povo, que hoje rememora uma pequena agrupação de casas na colina de Piratininga, às margens do Tamanduateí e do riacho Anhangabaú. Graças à visão magnânima do Beato José de Anchieta aí se construiu aquele que hoje é conhecido como *Pátio do Colégio*, inaugurado com uma Missa no dia 25 de Janeiro de 1554: levantar um colégio, que fosse ponto de irradiação de catequese para a população lusitana e os habitantes nativos, foi realmente manifestação de fé ardorosa e de coragem, da qual hoje reconhecemos agradecidos seus frutos.

Entre eles conta-se uma responsabilidade solidária no salvaguardar e promover o bem comum de todos os segmentos da sociedade, por uma participação esclarecida e generosa na vida da

comunidade a que se pertence, apoiada em opções genuinamente cristãs, sempre respeitadoras, dignas e dignificantes da mensagem do Evangelho. Amparar os pobres e marginalizados com uma justa distribuição da riqueza; defender a família e a vida desde a sua concepção até o seu termo natural; acolher os migrantes e favorecer uma justa distribuição do trabalho; enriquecer a cultura e estimular sempre mais o ensino público e privado, em todos os níveis; e dar segurança ao povo.

Eis, entre outros, os motivos pelos quais acompanho de perto vossas ânsias e esperanças. Conscientes desta realidade e conhecedores de que a Igreja é ao mesmo tempo sinal levantado diante das nações, para incentivar a unidade do gênero humano, desejo congratular-me com todas as forças vivas do último trabalhador recém-chegado, até os mais altos mandatários da Capital e do Estado pelo empenho em manter elevado aquele espírito indômito que caracterizou as gestas das bandeiras por esse Brasil afora.

Por isso, desejo exprimir minha solidariedade a todos os que se empenham, na amada Terra da Santa Cruz, em ser promotores de paz e justiça. Dirijo minha calorosa congratulação às autoridades constituídas, civis e militares, que nesta data se unem fraternalmente às celebrações, e evoco, pela intercessão do Apóstolo das Gentes, o Deus Todo-Poderoso, para que se digne abençoar a todos os homens e mulheres de boa vontade de São Paulo.

Ao Senhor Cardeal e a toda a Igreja que está em São Paulo renovo meus votos de felicidades, e peço a Maria Santíssima, Mãe de Deus e de misericórdia, que ampare a Arquidiocese e toda a pastoral diocesana, a fim de que esta ocorrência jubilar sirva também de renovação espiritual e de estímulo para o fortalecimento da fé entre o povo da querida Nação brasileira. Com a minha Bênção apostólica.

Vaticano, 5 de janeiro de 2004.